

De Cam. de Prag. pedindo quote  
 p. a construccão de uma ponte  
 sobre o rio Jaguarij



Na estrada geral d'essa Capital ao Sul  
 da Provincia de Minas passando por esta  
 cidade existindo, a'presente, arruinada a  
 ponte sobre o rio Jaguarij na distancia de  
 uma legoa d'esta cidade, o transito se' feito  
 por pelucos de vivos longos e montanhas  
 etc, e por isso de grande importancia a re-  
 construcção d'uma ponte, pelo que esta Co-  
 muna resolveu dirigir a V. Ex. solicitan-  
 do a quota de \$ 200.000 para tal construc-  
 ção de conformidade com o orçamento e pla-  
 no inclusos, esperando da illustração e zelo  
 de V. Ex. que sera' attendido este justo pe-  
 dido, visto que trata-se de uma estrada  
 das mais frequentadas da Provincia.

Deem guarda a V. Ex.

Jaco da Camara Municipal da cidade de  
 Pragana, 3 de Fevereiro de 1872.

V. Ex. Presidente e Deputados da Assemblia  
 Legislativa Provincial de São Paulo.

Paulista

Prudentius Mestres Arizade  
Antonio Manuel Saucabur  
Jacinto Domínguez Olivera  
Candido Saucabur de la Cruz  
Antonio de Olivera Cruz

Plano e orçamento para a construção do ponte sobre o rio Jaguarij na estrada geral que segue para a fronteira da Ilhéus.

A ponte será construída pouco acima do lugar da cahida, onde existe uma lagoa de proa, e é uma estrada e rio, a altura sufficiente para não ser alcançada pelas grandes enchentes; terá duas e seis palmos de largura; e inclusive a largura das vigas para incrusto da terra; haverá o dorado de tanchões de 3 polegadas de face e 8 de grosso, comprida cada uma de 3 tanchões; as vigas terão 3 polegadas em quadra; os travessões de face e 8 de grosso; sobre cada travessão duas linhas de 6 palmos de comprimento, 10 polegadas de face e 8 de grosso, em galinhados no travessão e pregados com pregos grandes; sobre estas vigas serão postas as linhas em 4 ordens pregadas com pregos grandes nos fortes, cujas linhas devem ter 8 polegadas de face e 7 de grosso; as murchas devem ficar sobre os travessões e unbarbados e pregadas com dois pregos grandes cada murcha; as retiras de sapão ou prumo serão de 3 polegadas de grosso; duas ordens de cada lado devem ter as guardas, sendo as que dirreitos de 3 polegadas em quadra e com espigas para embutir a guarda de cima que terá também 3 polegadas em quadra e do meio quatro de grosso e 10 de largo; os tanchões serão travados ao correr do rio em cada ordem com traços de 6 polegadas de grosso e 8 de largo, embutidos de machete e pregados com 3 pregos grandes em cada tanchão; as testuras serão cobertas de grossa camada de lapi e o aturo abaulado, deve passar a grossura das linhas.

Os pés direitos da calceira serão de lajeira.

raça, com ramos suficientes para serem anten-  
tados, e se estes são directos e verticados as guardas  
com espigas.

As guardas serão olhadas de novo terra.

Serão aterradas a quem da cubeca da mesma  
parte na distancia de 10 braças e além quanto  
for necessarias na mesma largura da parte.

Toda a madeira deve ser de lei e solida e appo-  
sitada a uso, e espigas com pregos grandes.

Cercado pela quantia de 3.200\$000. Bragança  
23 de Dezembro de 1844. Joaquim Gomes da Silva  
leitor, Manoel Jacintho de Sousa.

Conforme.

Secretario - Euzegadio da Silveira Vasconcellos.